

É TUDO NOSSO!

É DO BRASIL!

Conheça nossos 21 representantes entre os 1.073 locais com “valores culturais e naturais inestimáveis para a humanidade” na lista da Fundação do Patrimônio Mundial, da Unesco*

sugestão Carlos Henrique de Sant’Anna Ferreira e Silva, São Paulo, SP • **texto** Allan Francisco
design Yasmin Ayumi • **edição** Jonas Astrada



CIDADE HISTÓRICA DE OURO PRETO

MINAS GERAIS

PATRIMÔNIO DESDE 1980

Centro da exploração de ouro no Brasil, foi capital de MG entre 1720 e 1897. Nesse período, o “século do ouro”, teve sua importância cultural **reatirmada pelas esculturas de Aleijadinho**. Dentre os monumentos locais, destacam-se o Palácio dos Governadores e a Casa de Câmara e Cadeia. Desde os anos 1930, a cidade recebe investimentos para conservação e restauro

Patrimônios culturais

Construções com valor histórico, arqueológico, antropológico, científico ou estético que devem ser preservadas para futuras gerações



CENTRO HISTÓRICO DE OLINDA

PERNAMBUCO

PATRIMÔNIO DESDE 1982

A sede da antiga capitania de Pernambuco foi fundada em 1535 e reconstruída no século 18, após a invasão holandesa. Suas ruas e casas **refletem a prosperidade de uma época** em que a produção de açúcar era a maior fonte de renda nacional. Os melhores exemplos de sua arquitetura são a Catedral Alto da Sé, a Igreja de Nossa Senhora da Graça, os conventos e os jardins



MISSÕES JESUÍTICAS GUARANI E SÍTIO ARQUEOLÓGICO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

SÃO MIGUEL DAS MISSÕES, RIO GRANDE DO SUL

PATRIMÔNIO DESDE 1983

Construídas entre os séculos 17 e 18, no “coração dos pampas”, estas cinco missões fizeram parte da campanha de evangelização dos guaranis pelos jesuítas no sul da América do Sul. Hoje, existem ruínas de duas estruturas: **um convento europeu e um pátio** para os indígenas, entornadas pela típica vegetação subtropical

PLANO PILOTO DE BRASÍLIA

DISTRITO FEDERAL

PATRIMÔNIO DESDE 1987

Referência para o urbanismo do século 20, nossa capital foi parte do projeto de modernização nacional de Juscelino Kubitschek. Desenhada por Lúcio Costa, com edifícios projetados por Oscar Niemeyer, Brasília é **cheia de ícones da arquitetura moderna brasileira**, como o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional, a Esplanada dos Ministérios e o Palácio da Alvorada



CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR

BAHIA

PATRIMÔNIO DESDE 1985

Fundada em 1549, Salvador foi nossa primeira capital. Por isso, foi o principal ponto de convergência e troca entre indígenas, europeus e africanos entre os séculos 17 e 19. A arquitetura é **inspirada no urbanismo renascentista italiano**. Desde 1990, mais de 1.350 propriedades foram restauradas no bairro

SANTUÁRIO DO SENHOR BOM JESUS DE MATOSINHOS

CONGONHAS DO CAMPO,

MINAS GERAIS

PATRIMÔNIO DESDE 1985

A Igreja, construída no século 18, misturou **a estética rococó, a inspiração em construções italianas e a arquitetura portuguesa**. O resultado é um ícone da arte barroca latina. Conta com dois conjuntos de obras de Aleijadinho: estátuas dos 12 profetas, em pedra-sabão, e esculturas de madeira representando a Paixão de Cristo



PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA

SÃO RAIMUNDO NONATO, PIAUÍ

PATRIMÔNIO DESDE 1991

Seus quase 300 sítios arqueológicos, em 918 km² de caatinga nordestina, abrigam **pinturas rupestres feitas há, no mínimo, 25 mil anos**. São os registros humanos mais antigos da América do Sul. É uma evidência histórica inestimável do nosso período pré-colonial e ilustra expressões culturais e práticas do cotidiano das comunidades mais antigas do continente



É TUDO NOSSO!

CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS

MARANHÃO

PATRIMÔNIO DESDE 1997

Fundado por franceses e ocupado por holandeses e portugueses, é caracterizado pelo **formato retangular das ruas e residências**. Apesar de sua expansão entre os séculos 17 e 20, no auge do crescimento comercial de São Luís, o bairro preservou traços da colonização portuguesa, integrando-os com a natureza local



CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE GOIÁS

GOIÁS

PATRIMÔNIO DESDE 2001

Outro antigo ponto de mineração. A antiga capital goiana fica entre duas fileiras de colinas entremeadas pelo Rio Vermelho. O que faz da cidade um patrimônio é a **adaptação de aspectos da arquitetura europeia** aos materiais e técnicas locais. Com o tempo, seu valor cultural aumentou por causa da poesia (é a terra de Cora Coralina), música, festas e culinária desenvolvidas na região

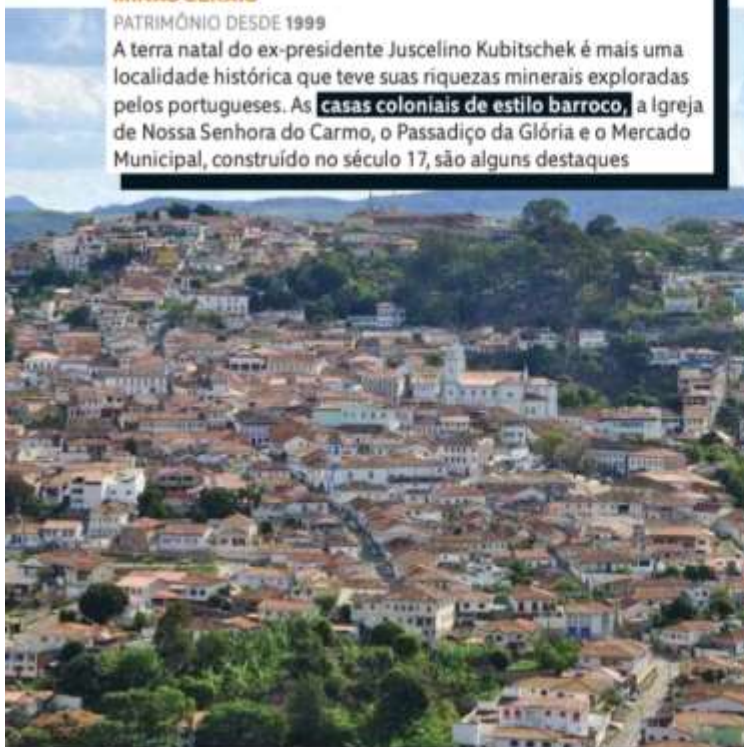


CENTRO HISTÓRICO DE DIAMANTINA

MINAS GERAIS

PATRIMÔNIO DESDE 1999

A terra natal do ex-presidente Juscelino Kubitschek é mais uma localidade histórica que teve suas riquezas minerais exploradas pelos portugueses. As **casas coloniais de estilo barroco**, a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, o Passadiço da Glória e o Mercado Municipal, construído no século 17, são alguns destaques



PRAÇA DE SÃO FRANCISCO

SÃO CRISTÓVÃO, SERGIPE

PATRIMÔNIO DESDE 2010

Pela arquitetura ao redor, já dá para notar: a praça representa um período de união entre as coroas portuguesa e espanhola. Também serviu como palco para manifestações socioculturais do Brasil colonial. O local **mantém até hoje seus traços urbanísticos originais** e, com o tempo, fez significativas melhoras na infraestrutura e na segurança para pedestres



PAISAGEM ENTRE A MONTANHA E O MAR

RIO DE JANEIRO

PATRIMÔNIO DESDE 2012

A Cidade Maravilhosa foi moldada pelo encontro entre os morros e o oceano. "Construções naturais", como o Pão de Açúcar, a Baía de Guanabara e o Corcovado, deram cara ao cartão-postal que hoje é famoso no mundo todo. Destacam-se também obras humanas que exaltam a natureza, como o Jardim Botânico e o Parque Nacional da Tijuca. O tombamento também foi justificado **pelo contraste e pela integração entre natureza e civilização,** observados no Aterro do Flamengo e na Lagoa Rodrigo de Freitas



CONJUNTO MODERNO DA PAMPULHA

BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

PATRIMÔNIO DESDE 2016

São quatro prédios criados a partir de 1940 nas bordas de um lago artificial: a Igreja São Francisco de Assis, o Cassino, a Casa do Baile e o late Golfe Clube. Pensados por Oscar Niemeyer em parceria com o engenheiro Joaquim Cardozo e artistas como Cândido Portinari, os edifícios **unem técnicas de escultura e cerâmica.** Eles são conectados por jardins de Roberto Burle Marx, um dos paisagistas mais importantes do século 20



CAIS DO VALONGO E DA IMPERATRIZ

RIO DE JANEIRO

PATRIMÔNIO DESDE 2017

Foi o tombamento mais recente. Um relatório de 443 páginas explicou sua importância: o local, no centro do Rio, contém os **únicos vestígios materiais da chegada de africanos** escravizados no nosso continente. Foi a principal entrada para o tráfico negreiro desde 1811. Só no Valongo desembarcaram cerca de 900 mil africanos - mais de 20% do total de negros escravizados no país

É TUDO NOSSO!

Patrimônios naturais

Aqui, foram escolhidos parques e reservas com paisagem e diversidade biológica excepcionais, integrados à cultura regional

PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

PARANÁ E ARGENTINA

PATRIMÔNIO DESDE 1986

A Mata Atlântica cheia de biodiversidade motivou sua criação em 1939. Foi expandido em 1944 e, em 1981 chegou aos atuais 1.696 km². A paisagem é resultado de atividades vulcânicas de 500 milhões de anos atrás. A principal atração turística são as **cataratas de até 80 m de altura**, além da tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina. (Aliás, do lado dos argentinos, o Parque Nacional Iguazú também virou patrimônio.)

COMPLEXO DE ÁREAS PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA CENTRAL

AMAZONAS

PATRIMÔNIO DESDE 2000

Fica na confluência entre os rios Negro e Solimões e **abriga a maioria do ecossistema amazônico**. Um dos maiores arquipélagos de ilhas fluviais, o Anavilhanas, serve de lar para o maior número de peixes-elétricos do mundo - 64 espécies. A preservação do local é difícil, já que milhares de habitantes exploram os recursos naturais para sobreviver. As áreas de proteção são: Parque Nacional do Jaú, Estação Ecológica Anavilhanas, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã



COSTA DO DESCOBRIMENTO

BAHIA E ESPÍRITO SANTO

PATRIMÔNIO DESDE 1999

Neste conjunto protegido com três parques nacionais, três reservas biológicas e três reservas especiais, em uma área de cerca de 1.120 km², temos uma das **biodiversidades mais ricas de todo o mundo**: 20% da flora da Terra, 261 espécies de mamíferos, 620 de aves e 185 espécies em risco de extinção. É um dos últimos trechos de Mata Atlântica nativa ainda preservados





MATA ATLÂNTICA (RESERVAS DO SUDESTE)

SÃO PAULO E PARANÁ

PATRIMÔNIO DESDE 1999

Numa área de 4,7 mil km², encontram-se fauna e flora nativas e ricamente diversificadas, além de mais de 300 cavernas. Graças ao relevo acidentado, com montanhas e depressões, o acesso humano é limitado, o que ajudou a tornar este bioma **um dos mais bem conservados no Brasil**. Mas, ao mesmo tempo, é um dos mais constantemente ameaçados no mundo

COMPLEXO DE ÁREAS PROTEGIDAS DO PANTANAL

MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL

PATRIMÔNIO DESDE 2000

O complexo de 1.878 km² representa **1,3% do pantanal e inclui quatro áreas**: o Parque Nacional do Pantanal Matogrossense e as reservas particulares Acurizal, Penha e Dorochê. A estética única é formada por arranjos naturais pouco comuns, como lírios d'água e cactos enormes (respectivamente, espécies de regiões úmidas e secas) crescendo lado a lado. Aqui vivem 80 espécies de mamíferos, 650 de aves, 50 de répteis e cerca de 300 de peixes



FERNANDO DE NORONHA E ATOL DAS ROCAS

PERNAMBUCO

PATRIMÔNIO DESDE 2001

Estas paradisíacas ilhas ficam a 340 km da costa. Em Noronha, a Baía dos Golfinhos, é um **santuário de espécies** e duas de suas praias, a do Sancho e a do Leão, são consideradas entre as mais bonitas do Brasil. Mesmo com o constante crescimento de população e do fluxo de turistas, os sítios têm se mantido conservados

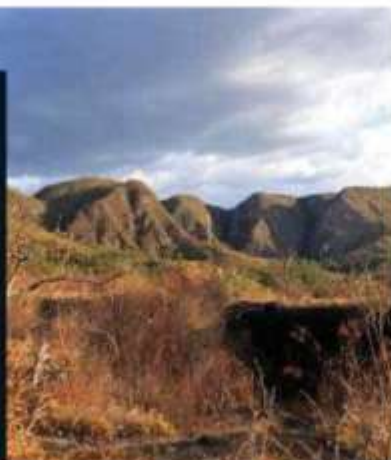


CHAPADA DOS VEADEIROS E PARQUE NACIONAL DAS EMAS

GOIÁS

PATRIMÔNIO DESDE 2001

Os dois sítios **abrigam mais de 60% das plantas e 80% dos vertebrados** típicos do cerrado – o número tende a crescer com o passar do tempo, com novas espécies catalogadas pela ciência. O maior obstáculo para manter a propriedade intacta é o alto risco de incêndios, seguido pela exploração de minérios, extração de plantas, caça e turismo sem supervisão de entidades legais



Os dez fundamentos

Para ser tombado, o sítio deve atender a um destes critérios:

- 1 Ser uma obra-prima do gênio criativo humano
- 2 Revelar o intercâmbio de valores humanos no desenvolvimento arquitetônico, urbanístico, monumental ou paisagístico
- 3 Ser a representação única ou excepcional de uma tradição cultural
- 4 Ser uma edificação ou paisagem que ilustre etapas da história
- 5 Ser um habitat ou estabelecimento humano que represente uma ou várias culturas
- 6 Estar associado a acontecimentos, tradições vivas ou obras artísticas de significado universal
- 7 Representar períodos da história natural da Terra
- 8 Representar processos ecológicos e biológicos significativos para o desenvolvimento de ecossistemas
- 9 Conter fenômenos ou belezas naturais extraordinários
- 10 Conter os habitats naturais importantes para conservar a diversidade biológica